



PRONAF 30 ANOS

UMA REVOLUÇÃO SILENCIOSA QUE
TRANSFORMA O CAMPO BRASILEIRO

VALTER BIANCHINI
SERGIO PAGANINI
ALBERTO BARRETTO
SIMONE RANIERI
RODRIGO MAULE



GPP

Grupo de Políticas Públicas
USP - ESALQ



Fealq

Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq)

Avenida Centenário, 1080 – Bairro São Dimas

CEP: 13416-000 – Piracicaba-SP

Telefone: + 55 19 3417-6600

fealq@fealq.org.br

Diagramação e capa: Victor Benatti (@vbenatti)

Editor: Humberto Luis Marques

Coordenação de produção editorial: Gabriela P. S. Lopes Scatamburlo

Gestão editorial: Fabiana Cerri de Carvalho

Apoio editorial: Sônia Piacentini

Fotos de capa: João Barroso – Ascom MDA, Tony Oliveira –

Agência Brasília, disponíveis via Flickr e Adobe Stock

1ª edição: Agosto 2025

**Catálogo na Publicação
DIVISÃO DE BIBLIOTECA - DIBD/ESALQ/USP**

Pronaf 30 Anos: uma revolução silenciosa que transforma o campo brasileiro
[recurso eletrônico] / Valter Bianchini ... [et al.]. - Piracicaba : FEALQ, 2025.
26 p. : il.

ISBN: 978-65-89722-84-7

1. Agricultura familiar 2. Desenvolvimento sustentável 3. Pronaf I. Bianchini, V.
II. Martins, S. P. III. Barretto, A. G. de O. P. IV. Ranieri, S. B. L. V. Maule, R. F.
VI. Título

CDD 630

Elaborada por Maria Angela de Toledo Leme - CRB-8/3359

VALTER BIANCHINI ▪ SERGIO PAGANINI
ALBERTO BARRETTO ▪ SIMONE RANIERI
RODRIGO MAULE

PRONAF 30 ANOS

UMA REVOLUÇÃO SILENCIOSA QUE
TRANSFORMA O CAMPO BRASILEIRO

PIRACICABA ▪ 2025

Pronaf 30 Anos: uma revolução silenciosa que transforma o campo brasileiro

*Valter Bianchini¹; Sergio Paganini²; Alberto Barretto³;
Simone Ranieri⁴; Rodrigo Maule⁵*

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), criado em 1995, celebra três décadas de existência como uma política pública de referência global. Sua trajetória é um testemunho da capacidade de transformação do campo brasileiro, impulsionada pela luta dos movimentos sociais, pela pesquisa acadêmica e pelo comprometimento de sucessivos governos.

1 Valter Bianchini: Concepção do artigo, análise e interpretação; redação.

2 Sergio Paganini: Análise e interpretação; redação e revisão crítica.

3 Alberto Barretto: Análise e interpretação; redação e revisão crítica.

4 Simone Ranieri: Redação e revisão crítica.

5 Rodrigo Maule: revisão crítica.

Pesquisadores do Grupo de Políticas Públicas (GPP) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz ESALQ/USP, Piracicaba, Brasil.

A gênese e evolução de um programa estruturante

A instituição do Pronaf, formalizada pela Resolução BACEN 2191 de 24 de agosto de 1995, marcou o início de uma nova era para a agricultura familiar. Os critérios iniciais para a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) visavam identificar e apoiar os pequenos produtores que se enquadrassem em critérios relativos à posse da terra, à predominância da mão de obra familiar e à origem da renda. Ao longo dos anos, esses critérios foram adaptados para refletir a dinâmica do setor, permitindo, por exemplo, a contratação de empregados permanentes, desde que a mão de obra familiar permanecesse predominante.

A diversidade da agricultura familiar e as linhas de crédito do Pronaf

A agricultura familiar brasileira é intrinsecamente diversa, abrangendo produtores tradicionais, quilombolas, povos da floresta, assentados da reforma agrária e indígenas, com diferentes sistemas de produção e níveis de renda. Essa heterogeneidade impulsionou o Pronaf a desenvolver uma gama variada de linhas de crédito, desenhadas para atender às necessidades específicas de cada tipologia de agricultor:

- **Pronaf A:** destinado a agricultores assentados da Reforma Agrária e do crédito fundiário, quilombolas e indígenas, oferece crédito subsidiado (40%) e assistência técnica para a estruturação inicial do lote, incluindo moradia.
- **Pronaf B:** microcrédito focado em agricultores abaixo da linha de pobreza, com orientação técnica e subsídio de 40% nas regiões com Fundos Constitucionais. O Programa de Microcrédito Agroamigo Pronaf B, coordenado pelo BNB no Nordeste, se destaca como um dos maiores do mundo, com mais de 1 milhão de operações e R\$ 7,1 bilhões aplicados em 2024.
- **Pronaf V:** voltado para os demais agricultores familiares em transição ou mais capitalizados.

É notável que o número de operações do Agroamigo Microcrédito Pronaf B supera a soma de todas as outras 12 linhas do Pronaf, evidenciando sua capilaridade e impacto.

O impacto do Pronaf em números: um trilhão de reais e milhões de vidas transformadas

Em seus 30 anos, o Pronaf irá superar o valor de um trilhão de reais de alocação de recursos em mais de 40 milhões de operações, no curso do seu 31º Plano Safra. Os governos

Lula e Dilma foram responsáveis por mais de 60% desses recursos, totalizando 600 bilhões de reais. O Plano Safra, lançado oficialmente em 2003, passou a ser a principal fonte de incentivo ao produtor rural brasileiro e integrar, além do Pronaf, um conjunto robusto de outros programas de apoio à agricultura familiar, como o Seguro Garantia Safra, o Seguro da Agricultura Familiar (SEAF/Proagro Mais), o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER).

Outras iniciativas importantes para o desenvolvimento rural e a agricultura familiar incluem o Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), o Luz para Todos e o Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR). Além disso, o governo Dilma ampliou o Plano Brasil Sem Miséria, criou o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planaipo) e instituiu a Anater (Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural), cujo orçamento para Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da SAF/MDA atingiu 1 bilhão de reais em 2013/2014.

No período de 2003 a 2014, a Reforma Agrária alcançou números recordes, com 689 mil famílias assentadas pelo INCRA e 98,5 mil via Crédito Fundiário, totalizando 53 milhões de hectares incorporados ao processo produtivo. Mais de 70% das famílias assentadas são lideradas por mulheres, seja como titulares exclusivas ou em titularidade conjunta.

Programas de destaque: Mais Alimentos e Agroamigo

Entre os programas mais exitosos financiados pelo Pronaf, destacam-se o Pronaf Mais Alimentos e o Pronaf Agroamigo, além do fomento a milhares de cooperativas de produção e crédito da agricultura familiar.

O Programa Mais Alimentos, lançado em 2008, criou linhas de crédito para impulsionar a produção de alimentos no contexto do programa Fome Zero. Uma de suas vertentes, o Programa de Mecanização na Agricultura Familiar, demonstrou resultados expressivos no Censo Agropecuário de 2017: dos 1.229.907 tratores contabilizados no Brasil, 549.572 (44,7%) pertenciam a agricultores familiares, sendo 487.986 de pequeno porte (com menos de 100 CV). Esse avanço impulsionou até mesmo a indústria de tratores, com fábricas operando em múltiplos turnos para atender à demanda.

Já o Agroamigo Pronaf B, lançado pelo BNB em 2005, atende agricultores familiares do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo, abrangendo 11 estados e 1.980 municípios. Em 2024, realizou 983.054 operações, totalizando R\$ 7,1 bilhões. De 2005 a 2025, foram 9,2 milhões de operações e R\$ 37,7 bilhões aplicados, com forte participação de mulheres agricultoras (mais de 50% das operações no Nordeste em 2024).

O Cooperativismo como pilar do desenvolvimento

O fomento ao cooperativismo de crédito foi uma prioridade desde o primeiro Plano Safra do governo Lula, resultando na consolidação de sistemas como SICOOB, SICRED e Cresol Baser. Este último, que também completou 30 anos, possui mais de 1 milhão de cooperados e 1 mil unidades de atendimento localizadas em 19 estados e 3.500 municípios, a maioria deles com menos de 50 mil habitantes. Em 2024, o Sistema Cresol encerrou o ano com ativos totais de R\$ 42 bilhões, depósitos de R\$ 19 bilhões e uma carteira de crédito de R\$ 32 bilhões, sendo um claro fruto do sucesso do Pronaf.

O Plano Safra 2025/26 e os desafios futuros

O trigésimo primeiro Plano Safra projeta alcançar 1 trilhão de reais em mais de 40 milhões de operações, injetando recursos que reduzem o custo da cesta básica, contribuem para o Brasil Sem Miséria e geram mais de 10 milhões de postos de trabalho no campo.

Tabela 1. Desempenho e Projeções do Pronaf (1995–2026)

Safr	Número de contratos	Recursos (em bilhões de R\$)	
		Valor nominal	Valor deflacionado com base no IGPM
95/96	33.227	0,1	1,0
96/97	310.000	0,6	5,5
97/98	420.000	1,6	13,6
98/99	674.000	1,9	15,4
99/00	933.409	2,1	15,8
00/01	847.402	2,2	14,4
01/02	827.009	2,4	14,2
02/03	814.052	2,3	12,4
03/04	1.091.850	3,5	14,7
04/05	1.710.000	4,6	17,6
05/06	2.546.717	6,4	22,9
06/07	2.326.178	7,1	25,2
07/08	1.713.962	8,1	27,7
08/09	1.552.844	10,4	31,3
09/10	1.752.988	12,6	37,4
10/11	1.598.920	13,3	37,5
11/12	1.591.191	15,3	39,7
12/13	2.141.262	18,1	44,7
13/14	1.782.782	21,8	50,7
14/15	1.877.262	23,8	52,1
15/16	1.193.743	16,4	34,0

Safr	Número de contratos	Recursos (em bilhões de R\$)	
		Valor nominal	Valor deflacionado com base no IGPM
16/17	1.541.157	22,3	41,2
17/18	1.526.511	22,9	42,6
18/19	1.340.134	23,4	40,7
19/20	1.403.057	28,9	47,2
20/21	1.481.194	33,1	50,4
21/22	1.433.283	41,5	46,5
22/23	1.447.736	53,3	54,0
23/24	1.837.354	62,5	68,0
24/25	1.799.018	64,8	64,8
Total	41.548.292	527,3	983,2

Fonte: Matriz de Dados Bacen contratados e liberados até 10/08/2025

Análise do Plano Safra 2024/25 e a dinâmica regional

No Plano Safra 2024/25, o Pronaf registrou 1.799.018 contratos e aplicou R\$ 64,8 bilhões, graças ao bom desempenho da região Nordeste com 1.026.630 contratos e uma aplicação de R\$ 12,1 bilhões, sendo a principal região no número de contratos e a segunda no volume de recursos. O Agroamigo Microcrédito Pronaf B é a maior linha do Pronaf em número de contratos, superior a soma de todas as outras 12 linhas, tendo realizado nesta safra 995.054 operações e

aplicado R\$ 6,8 bilhões. Na distribuição regional do Pronaf, ainda predomina a região Sul, apesar da queda de 8,3 pontos percentuais nos últimos dois anos, o que fez sua participação cair de 60% na safra 2022/23 para 51,7% na safra 2024/25. A região Nordeste vem elevando sua participação com aumento de 10 pontos percentuais nos últimos dois anos, passando de 9% na safra 2022/23 para 19% na safra 2024/25, dado o crescimento no número de contratos para 1.089.469 e R\$ 10,6 bilhões aplicados, registrando elevação na liberação de recursos totais e médios por contrato.

**Tabela 2. Desempenho do Pronaf por Região
(Safras 2022/23, 2023/24 e 2024/25)**

Região	Safra 2022/23		Safra 2023/24		Safra 2024/25	
	Contratos (nº)	Recursos (bilhões de R\$)	Contratos (nº)	Recursos (bilhões de R\$)	Contratos (nº)	Recursos (bilhões de R\$)
Sul	459.193	32,0	468.196	32,6	451.098	33,9
Nordeste	702.478	6,5	1.025.321	11,7	1.026.630	12,1
Sudeste	187.482	7,5	239.186	9,7	222.045	10,4
Norte	56.778	4,1	62.852	5,0	62.911	5,2
Centro Oeste	41.807	3,3	41.884	3,5	36.334	3,2
Total	1.447.737	53,3	1.837.439	62,5	1.799.018	64,8

Fonte: elaborado com base nos microdados do Bacen coletados em 10/08/2025

A região Norte apresentou um aumento de 59 contratos no último ano, com uma média de R\$ 82.656 por contrato, a segunda maior do Brasil, atrás apenas da região Centro Oeste, como uma média de R\$ 88.076 por contrato, superando a região Sul com R\$ 75.149 por contrato e a região Sudeste com R\$ 46.837. A região Nordeste apresentou a

menor média com R\$ 11.786 por contrato, resultado do número expressivo de contratos de microcrédito. Assim, o elevado valor médio dos contratos do Pronaf na Região Norte (sete vezes maior que o da Região Nordeste) comprova que o BASA ainda não atua de forma significativa com o Microcrédito Pronaf B.

Desafios nas linhas de crédito específicas

Das 13 modalidades de crédito do Pronaf, algumas enfrentam entraves significativos para cumprir sua finalidade:

- **Pronaf Jovem:** criado para ser o primeiro crédito para jovens egressos de cursos de formação ou técnicos, com assistência técnica para sucessão familiar, o Pronaf Jovem tem desempenho quase nulo (apenas 60 operações e R\$ 1,1 milhão em 2024/25). A exigência de ATER contínua e o aval dos pais dificultam sua viabilização. Jovens agricultores independentes, no entanto, acessam o Pronaf V nas linhas normais, totalizando 265.018 operações e R\$ 8,65 bilhões em 2024/25.
- **Pronaf Agroecologia:** Essa linha de custeio e investimento para agroecologia e agricultura orgânica, com juros e taxas de adesão ao PROAGRO mais baixos, realizou apenas 152 operações e liberou R\$ 8,5 milhões no último Plano Safra. A exigência de projeto técnico e a preferência dos

agentes financeiros pelo oferecimento de linhas tradicionais dificultam o acesso.

- **Pronaf Cotas Partes e Agroindústria Familiar:** essas linhas são importantes para cooperativas e agroindústrias familiares, que enfrentam burocracia e exigência de garantias complexas, limitando o acesso apenas a grandes cooperativas já estruturadas. Em 2024/25, o Pronaf Cotas Partes teve apenas 31 operações (R\$ 271 milhões) e o Pronaf Agroindústria Investimento, 432 operações (R\$ 432.000 por projeto), enquanto o Pronaf Industrialização registrou 607 operações (R\$ 1,5 bilhão).
- **Pronaf Mulher:** o Pronaf Mulher, com 7.111 operações e R\$ 256 milhões aplicados, não reflete a real participação feminina no Plano Safra; as mulheres predominam nas operações de microcrédito e em outras modalidades, totalizando 660.900 operações e R\$ 14,3 bilhões em 2024/25.
- **Pronaf Bioeconomia:** o Pronaf Bioeconomia financia investimentos em tecnologias de energia renovável, tecnologias ambientais, armazenamento hídrico, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos, silvicultura, práticas conservacionistas e recuperação de áreas degradadas. Inserido no Pronaf Bioeconomia, o Pronaf Energias Renováveis, embora não seja uma linha de crédito específica, visa acelerar a transição para fontes de energia limpa e renovável na produção

agrícola, como a energia solar fotovoltaica, e merece maior destaque.

- **Microcrédito B:** concentrado nas áreas de atuação do BNB (Nordeste, Norte de Minas Gerais e Espírito Santo), não opera fora das regiões com Fundos Constitucionais. O BASA, na região Norte, tem uma atuação muito limitada no microcrédito (cerca de 10.000 operações).

As mudanças climáticas, por sua vez, têm impactado a produção e elevado as alíquotas de adesão ao PROAGRO em muitas regiões, encarecendo ou inviabilizando o financiamento de algumas culturas.

Perspectivas para o Plano Safra 2025/26

O Plano Safra 2025/2026 prevê R\$ 78,2 bilhões para o Pronaf (R\$ 40,3 bilhões em custeio e R\$ 37,9 bilhões em investimento), um acréscimo de 3% sobre o Plano Safra anterior. Além disso, serão destinados R\$ 1,1 bilhão para o Garantia Safra, R\$ 3,7 bilhões para compras governamentais, R\$ 5,8 bilhões para o PROAGRO Mais, R\$ 240 milhões para ATER e R\$ 42,7 milhões para outras iniciativas, totalizando R\$ 89 bilhões (4% a mais que a safra anterior). O limite de renda para a agricultura familiar será de R\$ 500.000, com rebate de 30% para produção de leite, café, olericultura e fruticultura.

O Pronaf para o Plano Safra 2025/26 terá redução das taxas de juros (2% a 5%) para produção de alimentos e programas especiais, com meta de superar 2 milhões de contratos. Outras novidades que se destacam:

- Redução de juros para produção de alimentos (3%) e para produtos da sociobiodiversidade, agroecologia e orgânicos (2%);
- Juros de 5% ao ano para tratores e equipamentos (limite de R\$ 250 mil) e 2,5% para máquinas de pequeno porte (até R\$ 150 mil);
- Pronaf B Agroecologia com rebate de 40% e 25%, prazo de 3 anos e juros de 3% ao ano;
- Pronaf B Mulheres para Quintais Produtivos com bônus de 25% a 40% nas mesmas condições (limite de R\$ 20 mil, prazo de 3 anos e juros de 3% ao ano);
- Incorporação do Pronaf Irrigação Sustentável, crédito do Programa Nacional de Irrigação Sustentável (PRONISAF), além do lançamento do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (PRONARA);
- Incentivo às Cooperativas da Reforma Agrária (limite de R\$ 1 milhão por cooperativa, R\$ 20 mil por cooperado, juros de 3% ao ano);
- Lançamento do Programa de financiamento da Conectividade no Campo (limites de R\$ 100 mil a R\$ 250 mil por família, juros de 2,5% a 3,5%

ao ano, prazo de até 10 anos e 3 de carência), abrangendo desde a viabilização da chegada da internet na propriedade rural até a automação de operações no campo e apoio a um Programa de ATER Digital;

- Alterações para o Pronaf Regularização Fundiária, com aumento do limite de crédito e inclusão de financiamento para serviços de georreferenciamento, taxas, custos cartorários e despesas com documentação fundiária. O limite do crédito foi ampliado para R\$ 30 mil, com manutenção de juros de 8% ao ano;
- Liberação de R\$ 900 milhões para o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA).

Apesar do aumento geral de recursos, a agricultura familiar terá uma participação de 13,5% do total do crédito anunciado (R\$ 594,4 bilhões), inferior aos 15% do ano anterior.

Para a agricultura não familiar, serão destinados R\$ 516,2 bilhões (R\$ 69,1 bilhões para o Pronamp e R\$ 447,1 bilhões para os demais agricultores). Os juros do Pronamp serão de 10% ao ano e o limite de renda para o médio produtor passou de R\$ 3 milhões para R\$ 3,5 milhões.

Tabela 3. Fonte de Crédito por Programa e por Modalidade

Programa/ Modalidade	Ano Safra 2024/25			Ano Safra 2025/26		
	Custeio	Investi- mento	Total	Custeio	Investi- mento	Total
	R\$ bilhões					
1.Pronaf	38	38	76,00	40,6	37,9	78,2
2.Pronamp	57,8	7,43	65,23	62,6	6,4	69,1
3.Demais Agricultores	235,49	99,87	335,26	352,1	95,5	447,1
2 +3	293,29	107,30	400,49	414,7	101,9	516,2
Total	331,29	145,30	476,49	455,3	139,8	595,2

Fonte: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2025/julho/governo-federal-lanca-plano-safra-2025-2026-com-foco-em-transformacao-ecologica-e-justica-social>

Superando os entraves: ATER, seguro e a desburocratização do crédito

Os desafios persistentes no acesso ao crédito rural, como o baixo orçamento para ATER (R\$ 200 milhões, insuficiente para a demanda), os custos de transação e as altas taxas de adesão ao PROAGRO Mais, continuam a ser entraves significativos. A financeirização dos bancos e cooperativas de crédito tende a ampliar a seletividade dos agricultores familiares que terão acesso a esses recursos. Além disso, a ausência de programas específicos de incentivo ao cooperativismo da Agricultura Familiar e à pecuária de leite é uma lacuna a ser preenchida.

Para superar esses obstáculos e garantir que o Pronaf continue sua trajetória de sucesso, é fundamental abor-

dar de forma estratégica as questões da ATER e do Seguro Agrícola, além de inovar nos processos de contratação de crédito, especialmente para o microcrédito na região Norte. A seguir, apresentamos propostas para esses desafios.

Soluções para ATER e seguro agrícola: fortalecendo a base do Pronaf

A ATER e o Seguro Agrícola são pilares essenciais para o sucesso do Pronaf, mas enfrentam desafios que limitam seu alcance e eficácia. Para a ATER, o baixo orçamento de R\$ 200 milhões é um gargalo que impede o atendimento adequado à vasta demanda dos agricultores familiares. Propomos as seguintes soluções:

- **Ampliação significativa do orçamento da ATER:** é imperativo que o orçamento destinado à ATER seja substancialmente aumentado, alinhando-o com a real necessidade do campo. Esse investimento deve ser visto não como um gasto, mas como um catalisador para o desenvolvimento, a produtividade e a sustentabilidade da agricultura familiar. A meta de 1 bilhão de reais alcançada em 2013/2014 deve ser retomada e superada, considerando a expansão do Pronaf e a complexidade dos desafios atuais.
- **Fortalecimento da PNATER e da ANATER:** a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Ru-

ral (PNATER) e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER) precisam ser fortalecidas institucionalmente e financeiramente. Isso inclui a contratação de mais extensionistas, a capacitação contínua das equipes e a modernização dos métodos de trabalho, incorporando tecnologias digitais e abordagens inovadoras.

- **Parcerias Estratégicas:** é necessário fomentar parcerias entre o poder público, universidades, institutos de pesquisa, cooperativas e organizações da sociedade civil para a prestação de serviços de ATER. A diversificação dos provedores de ATER pode ampliar o alcance e a qualidade dos serviços, adaptando-os às especificidades regionais e às diferentes tipologias de agricultores.
- **ATER Digital e híbrida:** investir em plataformas digitais e ferramentas de ATER remota é essencial, complementando o atendimento presencial. A conectividade no campo, incentivada pelo novo programa do Plano Safra 2025/26, é um passo fundamental para viabilizar essa modalidade de ATER, permitindo o acesso dos agricultores a informações, cursos e orientações técnicas de forma mais ágil e abrangente.

Quanto ao Seguro Agrícola, as altas taxas de adesão ao PROAGRO Mais e os custos de transação representam barreiras para os agricultores familiares, especialmente diante

dos efeitos crescentes das mudanças climáticas. As soluções propostas são:

- **Revisão das alíquotas e subsídios:** revisar as alíquotas do PROAGRO Mais, tornando-as mais acessíveis e justas para os agricultores familiares, considerando a vulnerabilidade do setor às intempéries climáticas. A ampliação dos subsídios governamentais para o seguro agrícola é uma medida necessária para garantir a proteção da renda e a continuidade da produção.
- **Diversificar as fontes de subsídio ao seguro agrícola:** O seguro agrícola contribui diretamente para a estabilidade da oferta de alimentos ao proteger os produtores contra perdas causadas por eventos climáticos extremos, cuja frequência tende a crescer com o avanço das mudanças climáticas. Ao mitigar quebras de safra e garantir a continuidade da produção, o seguro reduz a volatilidade nos preços dos alimentos, funcionando como um mecanismo de contenção da inflação – especialmente a de base alimentar, que impacta de forma desproporcional as famílias de baixa renda. Dada sua relevância para a estabilidade macroeconômica, o subsídio ao seguro agrícola pode se dar não apenas via acesso a fundos climáticos nacionais e internacionais no âmbito da Política Nacional Sobre Mudança

do Clima (PNMC), como também, em contextos emergenciais, via mobilização excepcional e critérios de reservas internacionais, alinhando política agrícola, segurança alimentar e gestão da inflação em uma estratégia integrada de resiliência econômica e climática.

- **Simplificação dos processos de adesão:** reduzir a burocracia e os custos de transação para a adesão ao seguro agrícola. Isso pode incluir a automatização de processos, a integração de sistemas e a oferta de informações claras e acessíveis sobre as condições e benefícios do seguro.
- **Desenvolvimento de novos produtos de seguro:** incentivar o desenvolvimento de produtos de seguro agrícola mais flexíveis e adaptados às diferentes realidades da agricultura familiar, incluindo seguros paramétricos baseados em índices climáticos e seguros de renda, que ofereçam maior proteção contra perdas de produção e oscilações de mercado.
- **Educação financeira e conscientização:** promover campanhas de educação financeira e conscientização sobre a importância do seguro agrícola, destacando seus benefícios e desmistificando a complexidade dos processos. A ATER desempenha um papel fundamental nesse processo, orientando os agricultores sobre as melhores opções de seguro para suas atividades.

Inovação na contratação de crédito: rumo à desburocratização e expansão na Região Norte

A burocracia e os obstáculos e atrasos dela resultantes no processo de contratação do Pronaf são desafios que precisam ser superados para garantir a expansão e a eficiência do programa, especialmente no microcrédito e na região Norte. A proposta de um modelo de pré-aprovação automática, vinculado a um cartão de microcrédito-Pronaf, é uma ideia inovadora que pode revolucionar o acesso ao crédito. Para isso, sugerimos:

- **Plataforma Digital Integrada:** desenvolver uma plataforma digital robusta e integrada que permita a pré-aprovação automática do crédito, com base em dados cadastrais e históricos de produção dos agricultores. Essa plataforma deve ser acessível via aplicativos móveis, facilitando o acesso mesmo em áreas com pouca conectividade.
- **Cartão de Microcrédito-Pronaf com categorias:** implementar um sistema de cartão de microcrédito-Pronaf com diferentes categorias (Bronze, Prata, Ouro etc.), que reflitam o perfil e o histórico de crédito do agricultor. Cada categoria pode ter limites de crédito pré-aprovados e condições diferenciadas, agilizando o processo de liberação dos recursos.

- **Uso de Big Data e Inteligência Artificial:** utilizar ferramentas de Big Data e Inteligência Artificial para analisar o perfil de risco dos agricultores, otimizar a concessão de crédito e identificar potenciais beneficiários, reduzindo a necessidade de análises individualizadas e burocráticas.
- **Parcerias com Fintechs e Bancos Digitais:** explorar parcerias com fintechs e bancos digitais para desenvolver soluções inovadoras de crédito rural, aproveitando sua expertise em tecnologia e desburocratização de processos. Essas parcerias podem ampliar o alcance do Pronaf e oferecer novas opções de acesso ao crédito.
- **Expansão do microcrédito na Região Norte:** o baixo desempenho do Microcrédito Pronaf B na região Norte, evidenciado pela atuação limitada do BASA, exige uma estratégia específica. Propomos:
 - **Metas específicas para o BASA:** estabelecer metas claras e ambiciosas para o Banco da Amazônia (BASA) em relação à concessão de microcrédito Pronaf B na região Norte, com incentivos e acompanhamento rigoroso.
 - **Capacitação de agentes locais:** capacitar agentes financeiros e extensionistas rurais

na região Norte para atuar como facilitadores do acesso ao microcrédito, oferecendo orientação e suporte aos agricultores familiares. A maior adoção da ATER digital poderá contribuir no diálogo entre os agentes de crédito e o público-alvo, facilitando os contatos e minimizando os custos com logística.

- **Adaptação às realidades locais:** desenvolver produtos de microcrédito adaptados às especificidades da agricultura familiar na Amazônia, considerando as cadeias produtivas locais, as particularidades culturais e as necessidades de povos e comunidades tradicionais.
- **Fomento a cooperativas de crédito locais:** incentivar a criação e o fortalecimento de cooperativas de crédito e outras instituições financeiras comunitárias na região Norte, que possam atuar como canais de distribuição do microcrédito Pronaf B, aproveitando sua capilaridade e conhecimento das realidades locais.

Ao implementar essas soluções, o Pronaf poderá não apenas superar os entraves atuais, mas também se consolidar como um programa ainda mais eficiente, inclusivo e inovador, capaz de impulsionar o desenvolvimento

sustentável da agricultura familiar em todo o Brasil, com especial atenção às necessidades e potencialidades da região Norte.

